

Formação Continuada de Professores do ensino fundamental

Maria Emilia de Castro Rodrigues (FE-UFG)

O Projeto de Extensão "Formação Continuada de Professores de Adolescentes, Jovens e Adultos da Secretaria Municipal de Educação, que Atuam na Primeira Fase do Ensino Fundamental", reeditado em 1999 e 2000, sob a coordenação da professora Maria Emilia de Castro Rodrigues, foi desenvolvido, pela primeira vez, em 1996 e 1997, pela professora Maria Margarida Machado, sob o título "Ensino Noturno na

Educação de Jovens e Adultos (EJA), da Secretaria Municipal de Educação (SME) de Goiânia. Até 1997, ele se voltava para as turmas de ensino regular de 1ª a 4ª séries do ensino fundamental noturno e, a partir de 1998, passou a contemplar também a "Experiência Pedagógica de 1ª a 4ª Séries do Ensino Fundamental para Adolescentes, Jovens e Adultos", mais conhecida como Projeto AJA, implantado na SME de Goiânia, em 1993. Foi a partir de 1998 que a parceria entre a Faculdade de Educação/UFG e a SME para a realização da formação continuada dos professores de 1ª a 4ª séries do ensino fundamental noturno e do Projeto AJA, passou a certificar os participantes, enquanto atividade de extensão universitária

O projeto de extensão de formação continuada (versão 2000) está sendo editado pela quinta vez consecutiva, por ser compreendido como um projeto em progressivo processo de renovação e de extrema necessidade para a formação continuada de profissionais que atuam com adolescentes, jovens e adultos. Até mesmo porque os cursos de formação inicial², em Goiás, não contemplam em seus currículos a especificidade do trabalho com este segmento da população. Além disso, o ato

educativo é sempre um processo "inusitado" e, a cada ano, um número maior de adolescentes, jovens e adultos têm procurado as escolas, no turno noturno, para que possam usufruir de um direito de todo cidadão: ter acesso, permanecer e concluir o ensino fundamental, necessitando, para isso, de professores atualizados, que desenvolvam um ensino de qualidade.

Tendo em vista que a formação docente é um processo sempre inacabado, tomamos a proposição deste projeto como um desafio posto para a EAJA, para a SME e para a Faculdade de Educação (FE), ao qual acreditamos ser possível responder através de um trabalho desenvolvido por professores do curso de Pedagogia, em parceria com a equipe pedagógica do ensino noturno³, do CEFPE da SME, trazendo repercussões importantes para as instituições envolvidas, a partir do momento em que, juntas, se

propõem a repensar a realidade de atendimento a adolescentes, jovens e adultos na primeira fase do ensino fundamental, com aqueles que atuam no processo educativo do ensino noturno: professores, coordenadores e diretores das unidades escolares.

A formação empreendida semanalmente parte do pressuposto da necessidade de os educadores refletirem criticamente sobre a sua atuação, envolvendo nesse processo, educadores e coordenadores que se encontram para orientação, discussão, planejamento e avaliação dos trabalhos realizados na sala de aula e na escola como um todo. Nesses encontros, há trocas de experiências e reflexões teórico-práticas, à luz de estudos teóricos dos princípios do ato educativo e temas geradores desenvolvidos nas escolas, além de reflexões sobre a prática pedagógica, se utilizando,

²Aqui tomamos a formação inicial dos professores como aquela empreendida nos cursos de ensino médio ou de graduação em nível superior para formação dos professores, conforme a LDB nº 9.394/96 prevê.

³A assessoria a esta equipe não envolve diretamente os professores de 5ª a 8ª séries.

¹SEAJA/SME - Setor de Educação de Adolescentes, Jovens e Adultos da Secretaria Municipal de Goiânia, responsável pelo acompanhamento pedagógico do Ensino Fundamental de Adolescentes, Jovens e Adultos que funciona no período noturno e pelo Projeto AJA, até o ano de 1998. A partir de 1999, a equipe que compunha o SEAJA/SME, foi distribuída no Centro de Estudo, Formação e Pesquisa na Educação (CEFPE), Unidades Regionais de Ensino (UREs) e no Departamento de Ensino da Secretaria Municipal de Educação (SME), objetivando acompanhar todo o Ensino Fundamental. No início do ano 2000, foi rearticulada a Equipe de Ensino Noturno da SME de Goiânia.

Rede Municipal de Goiânia - Programa de Atendimento a Adolescentes, Jovens e Adultos" e, em 1998, com o título "Formação Continuada de Professores do SEAJA¹/SME que Atuam na Primeira Fase do Ensino Fundamental".

Tais projetos foram pensados como parte da formação continuada de professores que atuam na

seminário discute a formação continuada de professores



inclusive, dos dados presentes nos relatórios diários dos professores.

É pela indagação, reflexão e análise das causas e conseqüências da ação docente, de forma criteriosa e fundamentada, que se busca tomar consciência dos problemas da prática do ensino, formulando mais e novos saberes sobre a prática, a partir dela. Assim, concebemos que a formação dos professores se dá num *continuum*, enquanto seres históricos incompletos (Paulo Freire, 1987, 1996), que vão se constituindo ao longo do processo de formação profissional.

A continuidade dos esforços empreendidos neste projeto de extensão assenta-se no tripé da articulação "ensino, pesquisa e extensão", presente na Universidade Federal de Goiás, e que, ao ser colocado em prática, traz benefícios não só para a comunidade externa como também para a comunidade interna, o que temos presenciado com o processo de reflexão e investigação que o envolvimento da Faculdade de Educação (FE) com os cursos de formação continuada têm possibilitado.

Por ser um projeto que propicia a integração da universidade com a sociedade, gerando benefícios para ambas, ao longo de seu desenvolvimento estabeleceram-se vínculos entre professores da SME, entre alunos do curso de Pedagogia (UFG), entre a equipe de coordenação da FE/UFG e SME/Goiania. Estes vínculos firmaram-se à partir da preocupação com a EAJA, e do objetivo de juntos repensarem a realidade desse atendimento na primeira fase do Ensino Fundamental. Assim, tem-se buscado atingir o objetivo geral do projeto de extensão, que é "contribuir para a formação continuada de 180 profissionais (professores, coordenadores e diretores) que atuam na educação de adolescentes, jovens e adultos, na primeira fase do Ensino Fundamental, em escolas públicas da Secretaria Municipal de Educação de Goiânia, através da oferta de curso de extensão e seminários temáticos que possibilitem o aprofundamento teórico-metodológico da realidade da educação de adolescentes, jovens e adultos".

Pelo trabalho desenvolvido na formação continuada destes profissionais, temos procurado, por meio da reflexão sistematizada sobre os fundamentos teórico-práticos do cotidiano da escola, da especificidade da EAJA, da metodologia de temas geradores, da perspectiva interdisciplinar, da avaliação e da disciplina no contexto escolar, favorecer a melhoria da formação dos profissionais que atuam na Educação de Adolescentes, Jovens e Adultos; possibilitar a melhoria do trabalho do professor na prática cotidiana, por meio da discussão, dos relatos e trocas de experiências de trabalho e de outras práticas reflexivas; contribuir para que todos os envolvidos no projeto compreendam a formação profissional como um processo sempre inacabado, de responsabilidade pessoal e construção coletiva; e refletir sobre os saberes necessários à prática educativa no contexto da EAJA, bem como sobre o papel do professor e as dimensões de sua prática.

A metodologia adotada neste projeto de extensão contempla três modalidades: encontros presenciais, leituras orientadas e participação em seminários temáticos. Os encontros presenciais perfazem um total de 120 horas, incluindo os encontros semanais com os professores, para o aprofundamento de temas propostos, análises, reflexões e trocas de experiências sobre a prática na EAJA.

Às leituras orientadas são destinadas 33 horas, quando os professores têm a oportunidade de entrar em contato com produções que vêm relatando experiências com temas geradores, interdisciplinaridade, avaliação, disciplina e pesquisa/ação, dentre outros, que podem propiciar embasamento da prática pedagógica.

Os seminários temáticos perfazem um total de 27 horas e têm por finalidade estabelecer um diálogo entre experiências em EJA, bem como aprofundar e discutir temas relativos ao cotidiano escolar.

Em 1998, o Projeto de Extensão atendeu a 60 educadores. Em 1999, certificou 128 professores. Em 2000, estão participando 180 professores e coordenadores que atuam no Projeto AJA, numa parceria entre a FE/UFG e a SME de Goiânia. O público-alvo, indiretamente atingido por esse projeto de extensão, é de 4.050 alunos adolescentes, jovens e adultos. Este trabalho constitui-se em uma

contribuição no sentido de nos voltarmos para o resgate de uma dívida de toda a sociedade com aqueles que sempre foram alijados do processo educativo: jovens e adultos analfabetos ou semi-analfabetizados.

São responsáveis pelo desenvolvimento deste projeto de extensão as professoras da FE/UFG Luciana Freire E. C. P. de Sousa e Maria Emilia de Castro Rodrigues e os professores que integram a Equipe de Ensino Noturno da SME Adelaídes Gusmão Viana, Aleir Ferraz Tenório, Euzélia da Silva Reis, Geva Gomes



professores participam de atividades sócio-educativas

Segundo a avaliação dos professores do Projeto AJA, a formação continuada tem se configurado como um espaço fundamental, afirmando que ela (ou nela):

(...) É interessante e propicia um crescimento significativo enquanto profissionais.

Proporciona o enriquecimento da prática pedagógica coerentemente com os princípios do AJA.

(...) procura sanar as nossas dificuldades, dúvidas e anseios.

A fundamentação teórica é importante para estarmos refletindo nossa prática, tentando modificá-la ou melhorá-la.

A troca de experiências favorece a integração, o crescimento do grupo, levando todos a uma auto avaliação.

A integração do grupo nos leva a ter confiança para expor nossas dúvidas, questionamentos e dificuldades encontrados na nossa prática ("Documento Síntese da II Avaliação Trimestral do Projeto AJA", set./1999, no qual os professores avaliaram a formação continuada, p.8).

Marques, Janaína Cristina de Jesus, Roberto Antônio Penedo do Amaral. O projeto conta também com a bolsista de extensão Rosita Bueno Vieira.

Como parte do projeto, há reuniões quinzenais, do Grupo de Estudo de Educação de Adolescentes, Jovens e Adultos (GEAJA), às segundas-feiras, no Núcleo de Formação de Professores, na sala 238, para estudo e aprofundamento em relação à Educação de

Adolescentes, Jovens e Adultos, para professores e alunos da FE/UFG, para a equipe coordenadora pela SME, bem como para demais interessados na temática. X

referências bibliográficas

ANDRÉ, M. E. D. A. A construção da pesquisa etnográfica para a construção do saber didático. In: OLIVEIRA M.R.N.S. (org). *Didática: ruptura, compromisso e pesquisa*. Campinas: Papyrus, 1993. p. 11-12.

DI PIERRO, Maria Clara. *Um estudo de Política Municipal de Educação Básica de Jovens e Adultos: O caso de Porto Alegre*. Caxambu, 1996 (Texto apresentado na 18ª ANPED).

DOCUMENTO SÍNTESE DA II AVALIAÇÃO TRIMESTRAL DO PROJETO AJA. Goiânia, set/1999. (mimeo)

FAZENDA, Ivani C. A. *Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa*. 2. ed. Campinas, SP: Papyrus, 1995.

FREIRE, Paulo. *A importância do ato de ler*. 2. ed. São Paulo: Cortez, Autores Associados, 1982.

_____. *Pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

_____. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GERALDI, João Wanderley. O ensino e as diferentes instâncias de uso da linguagem. In: *Em Aberto*. Brasília, ano 10, n. 52, 1991.

GERALDI, Corinta Maria Grisolia et alii (Orgs.) *Cartografias do trabalho docente: professor(a) – pesquisador(a)*. Campinas, São Paulo: Mercado de Letras, Associação de Leitura do Brasil- ALB, 1998.

LIMA, Soraiha Miranda de. *O professor como profissional crítico-reflexivo: possibilidades e limites de um projeto de formação contínua na escola*. Goiânia, 1997. Dissertação (Mestrado em Educação Escolar Brasileira) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Goiás.

MACHADO, Maria Margarida. *Política educacional para jovens e adultos: a experiência do Projeto AJA(93/96) na Secretaria Municipal de Goiânia*. Goiânia, 1997. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Educação Escolar Brasileira) – Faculdade de Educação, UFG.

_____ & RODRIGUES, Maria Emilia de Castro. *Interdisciplinaridade e a construção da rede temática na Educação de Jovens e Adultos*. Goiânia, Goiás, 1998 (mimeo.).

VYGOTSKY, Lev Semiovich. *Pensamento e linguagem*. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

_____. *A formação social de mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1991.